

# Xingu Conectado garante internet de qualidade para população

O projeto promoverá integração regional, melhora na qualidade do serviço público e fomento para o desenvolvimento industrial e tecnológico do Pará

Por Nátia Ney

Com apenas dez municípios, incluindo o que é conhecido como o maior do mundo (Altamira), a Região de Integração Xingu ocupa 20% do território paraense, sendo a maior produtora de cacau (81%) e banana (36%) do Estado. É também bem próximo de Altamira, a 80 quilômetros, que está localizada a Usina Hidrelétrica de Belo Monte. O empreendimento, localizado no rio Xingu, terá capacidade total instalada de 11.233,1 MW. A implantação de Belo Monte virá adicionar 4.571 MW médios de energia ao sistema elétrico brasileiro, energia suficiente para abastecer 40% do consumo residencial de todo o país.

De acordo com o previsto no Edital do Leilão de Belo Monte, está garantido o compromisso do empreendedor com o desenvolvimento socioeconômico do Xingu. O concessionário deverá aportar 500 milhões de reais ao Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS-X), promovido pelo Governo do Pará, esforço que visa internalizar as oportunidades e potencializar os efeitos positivos da implantação do empreendimento. A implementação do Plano, oferece um mecanismo para a convergência das ações dos governos federal, estadual e dos municípios da região.

Nesse contexto, a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará

(Prodepa), em parceria com a Telebras e os Ministérios do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), apresentou e teve aprovado por unanimidade, pelo Comitê Gestor do PDRS-X, o projeto “Xingu Conectado”, para a implantação de infraestrutura de telecomunicações na região. A primeira fase começou a ser executada no início de 2017, atendendo nove municípios com a implantação da rede, em um total de 273,7 km de fibra óptica: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Além do *backbone*<sup>1</sup> em fibra óptica, será implantada também uma infovia em rádios de alta capacidade com frequência licenciada para interligar as cidades de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio.

O projeto traz a oportunidade de aumentar a presença dos governos estadual e federal na região com o auxílio da tecnologia e de promover a aproximação da

sociedade às políticas públicas por meio de serviços eletrônicos. Além disso, com a parceria da Telebras, será possível também chegar à iniciativa privada e ao cidadão, pois a empresa tem como missão a implantação do Plano Nacional de Banda Larga, que objetiva levar o serviço ao cidadão a preços populares.

Em recente reunião no MCTIC, em Brasília, o diretor de Inclusão Digital do Ministério, Américo Bernardes, disse que o Xingu Conectado é um projeto estratégico para os governos federal e estadual, além das prefeituras, mas é “ainda mais importante para a população do Pará”. A internet hoje, segundo ele, “é fator crucial para o desenvolvimento do país, e a população não pode ficar à margem dessa tecnologia”. O diretor disse ainda que ficou muito satisfeito com os resultados apresentados pelo Governo do Pará sobre a implantação do projeto.

As infovias Altamira-Brasil Novo e Altamira-Vitória do



Equipe do PDRS-X.



**Presidente da Prodepa, Theo Pires,** afirma que projeto leva melhoria de vida à população.

Xingu já estão disponibilizadas para teste. As edículas estão liberadas, as torres foram concluídas. O projeto está dentro do cronograma de execução. A primeira etapa está praticamente concluída. “Com a chegada dos equipamentos, uma equipe deve configurar e ajudar na instalação. As infovias que levam o sinal de Altamira para todos os municípios já foram feitas, falta a última etapa que são as redes metro para distribuir nas cidades”, relatou o gerente de Projetos de Cidadania da Prodepa, Tiago Cardoso.

Para o presidente da Prodepa, Theo Pires, “o Xingu Conectado é um projeto construído a oito mãos, mas com o condão de respeitar as necessidades e peculiaridades paraenses. É internet que chega com links de altíssima velocidade”, afirmou. “Leva, além da presença do governo à região do Xingu, melhoria de vida, com a diminuição das desigualdades”, concluiu.

Depois da entrada do Instituto Avaliação como gestor dos contratos, o projeto foi repactuado. E conforme foi acordado, a Prodepa foi chamada a apresentar a fase 2, que é a continuação do que não coube no orçamento anterior. “O Xingu Conectado fase 2, vai ligar os municípios de Porto de Moz e Gurupá. As duas cidades serão ligadas via rádio a partir de Almerim, utilizando o linhão da Isolux, em parceria. O projeto está orçado em 3,5 milhões de reais. Para viabilizá-lo, o Governo do Estado vai investir outros três milhões para iluminar a fibra da Isolux”, explica Tiago.

Com a aprovação e implantação do projeto, o “Xingu Conectado” trará enormes benefícios tanto para a região como para todo o Estado. Entre eles: a integração regional, a redução de custos com comunicação de dados, a geração de mão de obra incluída digitalmente, o fomento para o desenvolvimento industrial e tecnológico do Pará, maior divulgação da cultura local, o fortalecimento do comércio da região com vendas via internet, o acesso aos serviços eletrônicos do Governo, melhora na qualidade do serviço público e a contribuição para o crescimento do PIB paraense.

O projeto será executado pelo Instituto Avaliação, gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu com o acompanhamento téc-

nico da Prodepa e da Telebras. Após a implantação, será firmado um acordo entre a Telebras e a Prodepa que cederá metade de toda infraestrutura construída para a Telebras.



**Xingu Conectado é um projeto construído a oito mãos, mas com o condão de respeitar as necessidades e peculiaridades paraenses.”**

Presidente da Prodepa, Theo Pires.

-----  
<sup>1</sup> No contexto de redes de computadores, o backbone (backbone traduzindo para o português, espinha dorsal, embora no contexto de redes, backbone signifique rede de transporte) designa o esquema de ligações centrais de um sistema mais amplo, tipicamente de elevado desempenho.

## O que é o PDRS-Xingu?

O Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu tem a finalidade de implementar políticas públicas e iniciativas da sociedade civil que promovam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de mais de 400 mil pessoas que habitam os Municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

O PDRS-Xingu estrutura suas ações em quatro eixos temáticos: Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental; Infraestrutura para o Desenvolvimento, onde se encaixa o projeto de conectividade das escolas e expansão do Navegaparã na região do Xingu; Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social e Cidadania, compondo uma gama de medidas destinadas a atender as demandas de todos os segmentos da sociedade.

### Pontos de acesso livre à internet nos municípios da região Xingu:

